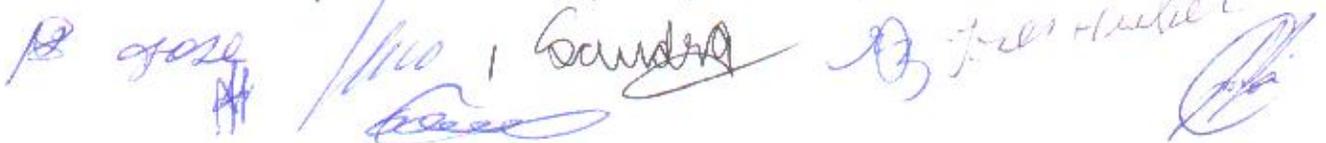
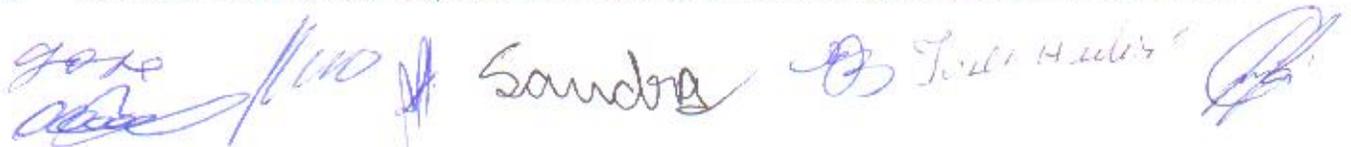


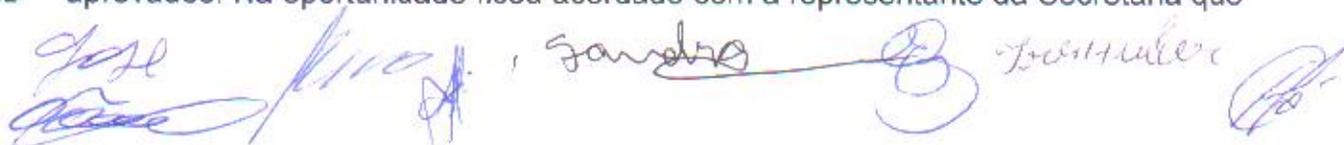
1 **Ata nº 292/2018.** Aos dezesseis dias do mês de fevereiro de dois mil e dezoito, às
2 quatorze horas, realizou-se na sala de reuniões dos Conselhos, na Rua Nereu
3 Ramos, setenta e cinco D, Edifício CPC, Centro, município de Chapecó/SC a
4 reunião ordinária do Conselho Municipal de Direitos do Idoso. Estavam presentes
5 os seguintes conselheiros: Ana Lucia Marcalesk, Clodoaldo Antônio De Sá, Joanna
6 de Paula Mynarski, Odalir Schneider, João Maria Almeida da Silva, Ires Domingos
7 Hubber, Juvita Kilian Maciele, Sandra Lopes Hauser, Elenira Holzapfel, Ciro Villa
8 Sanches, Ediane Bergamin, Auriane Parisotto Câmara e Fátima Ferretti Tombini,
9 Marcos Felipe Marcon e Juliane Valentini representando a Secretaria Executiva e o
10 delegado Gabriel Luiz Marcondes representando a Delegacia de Proteção à
11 Criança, Adolescente, Mulher e Idoso/DPCAMI. Primeiramente, o presidente
12 senhor Odalir Schneider desejou boas vindas a todos(as), e deu início às
13 discussões da pauta, conforme segue: **1. Leitura e aprovação da pauta:** Solicitou
14 que a secretária Ediane Bergamin fizesse a leitura da pauta, que posteriormente,
15 foi aprovada pelos conselheiros. **2. Leitura e aprovação da ata:** A Ata 291/2017 foi
16 aprovada e assinada pelos conselheiros **3. Aprovação da justificativa de faltas**
17 **de conselheiros(as):** justificou falta a conselheira Damiana F. de Mello. **4.**
18 **Presença do delegado da DPCAMI – denúncias disque cem e 5. Denúncias**
19 **recebidas em dois mil e dezoito:** O presidente Odalir Schneider passou a palavra
20 ao novo Delegado da DPCAMI, senhor Gabriel Luiz Marcondes, representando o
21 delegado titular que não pôde se fazer presente. Assim sendo, o delegado Gabriel
22 relatou que está há cerca de dois meses na cidade, que tem recebido muitas
23 denúncias em relação à violência contra a mulher, porém, contra idosos não tem
24 recebido; que ao chegar ao novo espaço de trabalho não recebeu informações
25 acerca de como ocorre o fluxo de envio/recebimento das denúncias de violências
26 contra os idosos, e nesse sentido, sugeriu que um novo fluxo seja estabelecido
27 para dar prosseguimento aos trabalhos. O conselheiro Clodoaldo de Sá relatou a
28 dificuldade que existe em se provar que determinadas agressões acontecem e que
29 muitas vezes se repetem, porque o medo ainda permeia as relações do idoso com
30 os possíveis agressores. Há uma possível demora na averiguação das denúncias,
31 até porque há um acúmulo de denúncias que a delegacia ainda não atendeu.
32 Juliane Maria Valentini da Secretaria Executiva dos Conselhos repassou que
33 existem onze denúncias a serem averiguadas do ano de dois mil e dezessete, e
34 oito novas denúncias do corrente ano. O delegado Gabriel Luiz Marcondes sugeriu
35 que, caso o conselho tenha condições de relatar as denúncias que são mais
36 graves, ele priorizará as mesmas para serem investigadas primeiro e,
37 posteriormente, as que seriam menos graves. Com isso, o delegado Gabriel Luiz
38 Marcondes se dispôs a verificar quem está recebendo as denúncias, acerca das
39 violências contra os idosos na DPCAMI, para viabilizar o fluxo e atendimento das
40 denúncias o mais breve possível, visto que ele não está recebendo as mesmas.
41 Juliane repassou o e-mail do CMDI para que o delegado Gabriel possa responder
42 como será organizado este fluxo. Juliane informou também que o município cedeu
43 uma assistente social para a DPCAMI, que auxilia na averiguação das denúncias.
44 Nos casos em que não é aberto inquérito por falta de provas o fato é encaminhado

The bottom of the page features several handwritten signatures and initials in blue ink. From left to right, there is a signature that appears to be 'R. G. G. G.', followed by a signature that looks like 'M. O. S.', then a signature that is partially legible as 'Sandra', and finally a signature that is partially legible as 'F. M. H.'. There are also some initials and scribbles to the right of these signatures.

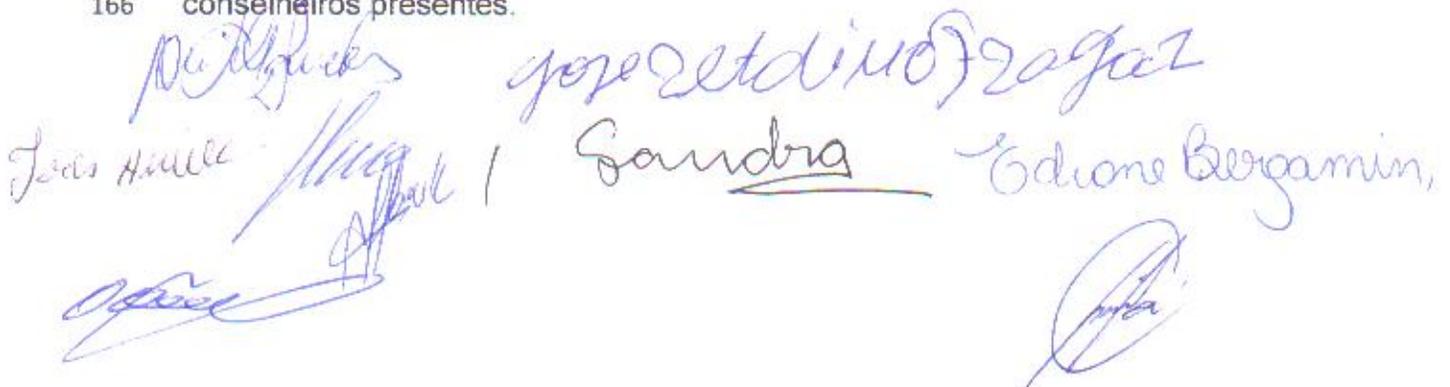
45 ao CRAS para acompanhamento, ou ao CREAS conforme o caso. Quando da
46 existência de provas da violência é aberto inquérito e encaminhado ao judiciário.
47 Destacou ainda, que algumas denúncias são encaminhadas diretamente para os
48 CRAS a fim de que sejam verificadas antes de serem encaminhadas à delegacia,
49 geralmente quando são feitas diretamente ao Conselho. A conselheira Silvana
50 Hoffmann Velasques Moreira reiterou a necessidade de se estabelecer fluxos que
51 organizam os encaminhamentos dados às denúncias, senão do contrário elas não
52 serão vistas, já que muitas outras demandas também chegam à delegacia
53 (relativas à mulher e a criança e adolescente) e precisam ser atendidas de
54 imediato. O conselheiro Ciro Villa Sanches ponderou que as averiguações das
55 denúncias muitas vezes não possuem um desfecho positivo visto que o medo
56 ainda permeia as questões das violências contra os idosos, os quais negam a
57 informação de que há violência. Sandra Lopes Hauser representante da Secretaria
58 Municipal de Educação/SEDUC relatou estar iniciando hoje sua participação neste
59 Conselho, e questionou se antes do delegado Gabriel Luiz Marcondes este
60 conselho obtinha respostas vindas da DPCAMI. Juliane Maria Valentini da
61 secretaria Executiva respondeu que sim, que em vários momentos o Conselho
62 recebeu retorno acerca das denúncias, mas reiterou que poucas denúncias
63 acabam tornando-se inquéritos, confirmando assim, a dificuldade em se provar que
64 o idoso está vivenciando maus tratos ou outros tipos de violências. O presidente
65 senhor Odalir Schneider sugeriu que se verifique se a assistente social do
66 município, cedida à DPCAMI, ainda está nesta função, para que se organize,
67 então, os fluxos de atendimento às denúncias e o Conselho possa cumprir com seu
68 papel fiscalizatório nesse sentido. O Delegado Gabriel pediu para se retirar da
69 reunião em função de outros compromissos. O Presidente agradeceu pelo
70 atendimento do pedido do Conselho pela presença deste. **6. Planejamento de**
71 **atividades:** O conselheiro Ciro Villa Sanches sugeriu uma campanha para bem
72 tratar e acolher os idosos; o presidente Odalir Schneider falou que esta é uma
73 função do CMDI. O conselheiro Clodoaldo de Sá salientou que acontecerá o
74 Simpósio Catarinense de Geriatria e Gerontologia em Chapecó, e que o Conselho
75 poderá firmar parcerias para uma campanha de sensibilização acerca da violência
76 contra idosos; Auriane Parisotto lembrou que o dia quinze de junho marca o Dia
77 Mundial de Conscientização da Violência contra a Pessoa Idosa, podendo a
78 campanha estar associada a esta data. A conselheira Ires Domingos Hubber trouxe
79 um questionamento aos demais conselheiros: o que acontece quando o idoso é a
80 pessoa violenta contra os demais? Relatou que conhece um caso difícil onde a
81 nora é doente e frequentemente sofre violência supostamente provocada pela
82 idosa. Juliane Maria Valentini da Secretaria Executiva orientou encaminhar o caso
83 para o Centro de referência de Assistência Social/CRAS da região onde a família
84 reside para que esta seja acompanhada. A conselheira Auriane Parisotto propôs
85 que seja realizada uma ação no dia do idoso, comemorado no dia primeiro de
86 outubro, aproveitou para pedir licença e se retirar, pois tinha outro evento em
87 seguida. Ainda sobre o planejamento, Juliane expôs que no próximo ano haverá a
88 conferência do idoso, e que este evento precisa ser organizado pelo conselho. A



89 conselheira Ediane Bergamin comentou que foi inserido na tabela do Sistema único
90 de Saúde/SUS, através do sistema de Gerenciamento da Tabela de
91 Procedimentos, Medicamentos, Órteses, Próteses e Materiais Especiais do
92 Sistema Único de Saúde/(SIGTAP), o procedimento "Avaliação multidimensional da
93 pessoa idosa", para que seja realizada no âmbito da Atenção Básica, e como forma
94 de fortalecer as estratégias de atendimento aos idosos propôs uma capacitação
95 acerca da Caderneta de Saúde da Pessoa Idosa, com o objetivo de sensibilizar os
96 profissionais para o atendimento dessa população vulnerável, bem como ampliar
97 as discussões acerca das estratégias para atendimento e detecção das violências
98 contra esta população. **7. Inscrição do CCI e abrigo domiciliar junto ao CMDI:** a
99 conselheira Joana de Paula Minaraski falou que há um Manual do Ministério
100 Público sobre as instituições de longa permanência que podem auxiliar a comissão
101 que organizará o roteiro de inscrição do Centro de Convivência do Idoso/CCI e
102 abrigo domiciliar. Ainda, Juliane reforçou que os conselheiros que estão nesta
103 comissão são: Clodoaldo de Sá, Elisonia Carin Renk, Otília Cristina Coelho
104 Rodrigues, Ires Domingos Hubber e o presidente Odalir Schneider. A comissão
105 precisa dar continuidade a avaliação da documentação e realizar visitas para
106 proceder ou não a inscrição dos serviços de acolhimento junto ao Conselho, que
107 estão pendentes desde o ano passado. Na sequência expôs que houve uma
108 mudança na Lei Estadual de transporte intermunicipal. O novo texto da Lei quinze
109 mil cento e oitenta e dois de vinte e seis de maio de dois mil e dez incluiu o Artigo
110 oitavo - A. "As empresas prestadoras de serviços de transporte ficam obrigadas a
111 tornar pública a gratuidade prevista na presente Lei, por meio de cartaz afixado em
112 seus guichês ou agências que comercializam passagens, em local de fácil acesso
113 e visibilidade". A nova redação está na Lei dezessete mil quatrocentos e cinquenta
114 e cinco de dois mil e dezoito. Para averiguar se a Lei está sendo cumprida, o
115 presidente Odalir Schneider colocou-se à disposição para visitar a rodoviária
116 intermunicipal e verificar in loco a questão. A conselheira Ires Domingos Hubber
117 falou que a empresa Ouro e Prata cadastrou os ônibus com bancos semileitos
118 para, assim, não precisar disponibilizar leitos convencionais para os idosos
119 conforme especifica a legislação. **8. Correspondências expedidas:** encaminhado
120 ofício de resposta ao Promotor da décima terceira Promotoria de Justiça em
121 resposta ao e-mail recebido em quinze de dezembro de dois mil e dezoito,
122 conforme segue: "Excelentíssimo Promotor, Em resposta ao vosso e-mail, datado
123 de quinze de dezembro de dois mil e dezessete, com questionamentos ao
124 Conselho Municipal dos Direitos do Idoso, apresentamos as respostas, conforme
125 segue: Destacamos que não há Fundo Municipal dos Direitos do Idoso instituído no
126 município de Chapecó para que este Conselho possa deliberar sobre os recursos
127 específicos desta política. Com relação as demais políticas públicas, o Conselho
128 recebeu a primeira prestação de contas, realizada pela Secretaria de Assistência
129 Social/SEASC, dos recursos aplicados na política de Assistência Social, fazendo
130 um recorte para o atendimento ao idoso, no dia dezessete de março de dois mil e
131 dezessete, referente aos recursos do ano de dois mil e dezesseis, os quais foram
132 aprovados. Na oportunidade ficou acordado com a representante da Secretaria que



133 seriam feitas prestações de contas periódicas ao Conselho. No ano de dois mil e
134 quinze não houve nenhuma prestação de contas ao Conselho. O CMDI não emitiu
135 parecer, ou foi consultado, nos anos de dois mil e dezessete e dois mil e dezoito
136 quanto a projetos, programas ou outras políticas públicas de atenção ao idoso. Em
137 dois mil e dezesseis houve uma apresentação dos serviços de atendimento pela
138 SEASC em reunião plenária do Conselho. Ainda, nos anos de dois mil e dezesseis
139 e dois mil e dezessete houve discussões, apresentação de documentos e visitas
140 aos serviços de acolhimento (abrigo domiciliar e instituição de longa permanência
141 para idosos) com o objetivo da inscrição destes no Conselho Municipal dos Direitos
142 do idoso, a pedido do Conselho". **9. Correspondências recebidas:** e-mail de
143 quinze de dezembro de dois mil e dezessete referente a inquérito número
144 06.2017.00006870-2 sobre efetiva participação do Conselho Municipal do Idoso
145 nas Políticas Públicas Municipais; recebido ofício circular número sete de dois mil e
146 dezessete da senhora Marília Felício Fragoso, Presidente do Conselho Estadual do
147 Idoso de Santa Catarina, encaminhando denúncias de maus tratos ao idoso,
148 realizadas através do disque cem; e-mail do Conselho Estadual do Idoso de Santa
149 Catarina que solicita a fiscalização da Lei número quinze mil cento e oitenta e dois
150 de vinte e seis de maio de dois mil e dez, que assegura a gratuidade dos
151 transportes coletivos públicos intermunicipais para idosos. A conselheira senhora
152 Ires Domingos Hubber fala que os Estados do Paraná e do Rio Grande do Sul
153 utilizam um cartão, sendo que Santa Catarina não possui, disponibilizando apenas
154 o extrato do Instituto Nacional de Seguridade Social/INSS como comprovante de
155 renda para adquirir as passagens com o benefício da gratuidade, e revela que
156 muitas empresas não aceitam o documento, criando possivelmente, uma
157 dificuldade na aquisição das passagens relativas ao benefício da gratuidade. **10.**
158 **Informes:** Juliane Valentini informou que nas próximas reuniões haverá prestação
159 de contas da assistência social. A conselheira Silvana Hoffmann Velasques Moreira
160 ressalta a importância dos conselheiros conhecerem quais são as prioridades
161 dentro das demandas do idoso a fim de saber se os recursos estão sendo
162 investidos adequadamente, e de forma efetiva no município. Juliane informou ainda
163 que a próxima reunião do Conselho será dia nove de março. O presidente Odalir
164 Schneider agradeceu a presença de todos(as) e encerrou a reunião. Eu, Ediane
165 Bergamin, redigi esta ata, que após lida e aprovada será assinada pelos
166 conselheiros presentes.


The bottom of the page features several handwritten signatures in blue ink. From left to right, they include: a signature that appears to be 'Luiz Henrique'; a signature that appears to be 'Leandro Amil'; a signature that appears to be 'Sandra'; a signature that appears to be 'Ediane Bergamin'; and a circular signature that appears to be 'Odalir Schneider'. There are also some illegible scribbles and marks between the signatures.

**LISTA DE PRESENÇA
 REUNIÃO ORDINÁRIA**

Data: 16/02/2018 Horário: 14h00min – Local: Edifício CPC – Sala 705B

NOME	T/S	ENTIDADE/ORGÃO	ASSINATURA
Joanna de Paula Mynarski	T	Secretaria de Assistência Social/ SEASC	<i>Joanna de Paula Mynarski</i>
Ivete Maria Valdameri Scapinello	S	Secretaria de Assistência Social/ SEASC	<i>Ivete Maria Valdameri Scapinello</i>
Sandra Lopes Hauser	T	Secretaria Municipal da Educação/ SEDUC	<i>Sandra</i>
Sergio Antônio Riboli	S	Secretaria Municipal da Educação/ SEDUC	
Elenira Holzapfel	T	Secretaria Municipal da Saúde/ SESAU	<i>Elenira</i>
Evanise Rodrigues	S	Secretaria Municipal da Saúde/ SESAU	<i>Evanise Rodrigues</i>
Ciro Villa Sanches	T	Secretaria de Juventude Esporte e Lazer/ SEJEL	<i>Ciro Villa Sanches</i>
Vanderlei Morera	S	Secretaria de Juventude Esporte e Lazer/ SEJEL	
Damiana F. de Mello	T	Secretaria de Cultura/ SECUL	
Ana Lucia Marcalesk	S	Secretaria de Cultura/ SECUL	<i>Ana Lucia Marcalesk</i>
Ediane Bergamin	T	Governo Estadual/ ADR	<i>Ediane Bergamin</i>
Otilia Cristina Coelho Rodrigues	S	Governo Estadual/ ADR	
Elisônia Carin Renk	T	Governo Federal/ INSS	
Silvana Hoffmann Velasques Moreira	S	Governo Federal/ INSS	
Arthur Badalotti Smaniotto	T	OAB - 5ª Subseção	
Eimar Rudolfo Rudiger	S	OAB - 5ª Subseção	
Miriam Menegatti	T	SESC - Chapecó	
Auriane Parisotto Câmara	S	SESC - Chapecó	<i>Auriane P. Câmara</i>
Antônio Orlandi	T	Associação de Grupo de Idosos Pinheirinho	
José Setembrino Ferreira Sagaz	S	Associação de Grupo de Idosos Pinheirinho	
Odalir Schneider	T	Associação dos Diabéticos e Hipertensos de Chapecó	<i>Odalir Schneider</i>
Maria Salete Trindade	S	Associação dos Diabéticos e Hipertensos de Chapecó	
João Maria Almeida da Silva	T	ASAPREV	<i>João Maria Almeida da Silva</i>
Augusto Vieira	S	ASAPREV	
Ires Domingos C. Hubber	T	Grupo Idosos Viva a Vida/ Vista Alegre	<i>Ires D. C. Hubber</i>
Juvita Kilian Maciel	S	Grupo Idosos Arco Ires/ São Pedro	<i>Juvita H. Maciel</i>

